

# **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Exercício 2007**

## **COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **Conselho de Administração**

Francisco Evangelista de Freitas - Presidente  
Joaquim José da Silva Júnior – Vice Presidente  
Manoel de Deus Alves  
Renato Castro de Lago  
Ricardo Antônio Araújo Cavalcanti

### **Conselho Fiscal**

Letácio Tenório Guedes Júnior  
Cláudia Coutinho Barbosa  
Rogério Afonso Ribeiro

### **Diretoria Executiva**

Manoel de Deus Alves – Diretor Presidente  
Breno Moreira de Siqueira Filho – Diretor Administrativo Financeiro  
Germano Sampaio de Lucena – Diretor Técnico Comercial

## **Senhores Acionistas,**

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS submete à apreciação de Vossas Senhorias o **Relatório de Administração** e as **Demonstrações Financeiras da Companhia**, com Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

### **I. Mensagem da Administração**

---

O ano de 2007 foi muito positivo para o Estado da Paraíba e para a PBGÁS. Segundo o IBGE, a Paraíba está crescendo mais que a média nacional e no acumulado dos últimos 07 anos foi o que mais cresceu no Nordeste. Igualmente segundo a Fundação Getúlio Vargas, com base em dados do IBGE, foi o Estado que mais reduziu a pobreza na região, é o segundo mais competitivo do Nordeste e o 6º do País na redução da mortalidade infantil.

Ainda com base no IBGE, a Fundação Getúlio Vargas confirmou, em estudos publicados no final de 2007, que a Paraíba reduziu o índice de pobreza em 22,06%. Este foi o maior índice entre todos os Estados da região, como resultado de políticas públicas como o Bolsa Família e de ações do Governo do Estado que estão mudando, para melhor, a vida dos paraibanos. Por outro lado, em razão de ações em saúde pública, aumentou também a expectativa de vida. Na Paraíba, vive-se melhor. E vive-se mais!

Os investimentos em infra-estrutura têm permitido ao Estado a melhoria dos indicadores econômicos e sociais, bem como a atração, a manutenção e a expansão de grandes empresas. A implantação e ampliação da rede de gasoduto, como infra-estrutura básica, têm contribuído significativamente para esses resultados.

Em colaboração para o alcance dos resultados tão positivos, obtidos em 2007, a PBGÁS seguiu com o cumprimento de sua missão de disponibilizar gás combustível no Estado da Paraíba, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores e fornecedores, aos interesses da sociedade, e as exigências do desenvolvimento sustentável, adicionando valor para os acionistas, com a visão de ser uma empresa de reconhecida excelência empresarial.

Em contraponto, convivendo com um cenário nacional de restrição do suprimento de gás natural e do aumento de demanda percebida na Paraíba, a PBGÁS não poupou esforços para equalizar essa demanda com as possibilidades de oferta, visando atender o suprimento energético demandado pelos segmentos industrial e veicular.

Como resultado desse empenho em garantir o suprimento, foi assinado em 28 de dezembro de 2007 o Termo de Compromisso para fins de negociação de contratos de compra e venda de gás natural entre a PBGÁS e a Petrobras garantindo um

crescimento de volume na ordem de significativos 25% para 2008, além da autorização para operação do “city gate” dedicado ao município de Mamanguape. Esses fatos viabilizaram a assinatura de Termos de Compromissos para fornecimento de gás natural para clientes de Campina Grande, João Pessoa e Mamanguape.

Com a garantia de suprimento e, principalmente, com a cristalização das condições de suprimento de gás natural, a PBGÁS estará apta a atuar de forma focada em suas ações no período de 2008 até 2010, sem as antigas incertezas advindas da indefinição dos volumes de suprimento contratados junto a Petrobras.

Esses fatos aliados a outros acontecimentos ocorridos durante o exercício de 2007, representam para a administração da PBGÁS evidências de um ano de realizações positivas. As ampliações da rede de distribuição de GN para atendimento a diversos clientes em Campina Grande e Queimadas foram concluídas; a política de interiorização apresentou resultados positivos com o atendimento a um Posto de GNV na cidade de Remígio, outro em Caldas Brandão (Cajá) e a conclusão da rede de distribuição de Mamanguape, que permitirá suprir a demanda de GN, especialmente de GNV na região polarizada por aquela cidade. Ainda como balanço positivo das realizações de 2007 a PBGÁS registra o início de implantação do projeto residencial e comercial na cidade de João Pessoa, disponibilizando um novo serviço, de forma pioneira, para a capital do Estado, com os primeiros clientes sendo atendidos já a partir do primeiro trimestre de 2008.

Ainda, de forma positiva, a empresa celebra o crescimento, em 2007, de significativo volume de GN comercializado no Estado, representando um avanço médio de 14,19% em relação ao ano de 2006. Neste exercício de 2007 a empresa, também, registra outro fato importante, quando praticamente atingiu em dezembro a marca de 400.000m<sup>3</sup>/dia distribuídos num período de um mês.

A Administração da PBGÁS, sensível aos reflexos da implantação do projeto para atendimento aos segmentos Residencial e Comercial, com forte característica de varejo, realizou o trabalho de revisão da logomarca e iniciou atividades de marketing institucional e outras atividades planejadas de publicidade focadas nesses novos mercados, e que proporcionaram de forma muito bem sucedida, uma exposição da empresa e de seus produtos para a Sociedade Paraibana. Certamente o reflexo dessa iniciativa se desdobrará positivamente para os próximos anos.

A PBGÁS se anteviu aos desafios a que estaria submetida devido a um forte crescimento em sua rede de gasodutos, sua nova atuação nos segmentos Residencial e Comercial e a novo cenário de suprimento de gás natural, reagindo proativamente na revisão de sua estrutura organizacional. Durante o ano de 2007 foram desenvolvidas diversas medidas para operacionalização dessa nova estrutura, destacando-se a estruturação da Gerencia de Recursos Humanos e a criação da Gerência de Mercado Residencial e Comercial.

Ainda no aspecto do capital humano, a PBGÁS realizou com sucesso, seu primeiro concurso público, objetivando a contratação de 30 (trinta) profissionais para compor o

quadro próprio da Empresa e a formação de um cadastro reserva de mais 90 profissionais. O processo seletivo realizado pela Fundação Carlos Chagas, sagrou-se vencedor pela total transparência, lisura e profissionalismo, sendo concluído sem nenhum questionamento por parte dos concursados ou da sociedade Paraibana.

Em consequência do acréscimo programado no quadro de pessoal, a administração da PBGÁS se depara com o desafio de receber os novos colaboradores o que representa a duplicação dos atuais postos de trabalho. A decisão foi de proporcionar um ambiente de trabalho que ofereça melhores condições de comunicação, interação, ergonomia e trabalho em equipe, através de novas instalações físicas, aonde toda a equipe pudesse compartilhar do mesmo espaço de forma integrada. Paralelamente, foi iniciado o projeto de construção da sede própria, com uma concepção de longo prazo e contemplando soluções de sustentabilidade. Os dois projetos, um da sede provisória e outro da sede própria, estão caminhando em paralelo. O primeiro com previsão de término no primeiro trimestre de 2008 e o segundo com previsão de início da construção para o segundo semestre de 2008.

Desde o início da sua operação, a PBGÁS vem gerando orgulho e satisfação para todos aqueles que, de forma direta ou indireta, têm contribuído para fazer da empresa uma organização importante para a sociedade e para o desenvolvimento do Estado da Paraíba.

A ousadia dos objetivos estratégicos da Companhia e do seu Plano de Negócios recentemente elaborados representa desafios que serão enfrentados com determinação, empenho elevado e comprometimento com o futuro da Paraíba. Futuro esse que a PBGÁS acredita promissor, e por isso se considera parceira fiel e leal do seu desenvolvimento, tendo a convicção de que pode e deve contribuir para a geração de mais emprego e renda, mais conforto e modernidade, propiciando melhorias na qualidade de vida dos Paraibanos.

## **II – Aspectos Corporativos**

---

As ações realizadas em 2007, a seguir identificadas, estão ancoradas nos principais valores, crenças e na missão da companhia estabelecidos pela PBGÁS: satisfação dos clientes; responsabilidade social e respeito ao meio ambiente; valorização do capital humano; gestão participativa e espírito de equipe; ética; produção de valor para os acionistas; satisfação dos empregados, fornecedores e sociedade; e o atendimento às exigências do desenvolvimento sustentável. Estão sintonizadas, também, com as exigências decorrentes da ampliação do posicionamento da empresa diante da expansão do seu mercado e da necessidade de se alcançar patamares desafiadores em gestão empresarial.

- ❁ Revisão do Plano Estratégico no horizonte de 2015 e elaboração do 1º Plano de Negócio da Companhia para o período de 2008 a 2012.

- \* Adequação do sistema de informações corporativo integrando sistema supervisor, medição, faturamento, tesouraria, contabilidade, gestão de contratos com clientes, gestão de contratos com fornecedores e controle de estoques.
- \* Revisão de processos de faturamento e contas a receber com aumento da segurança, evitando retrabalho e integrando o envio e recebimento de dados para bancos e contabilidade.
- \* Revisão de processos de contas a pagar introduzindo a visão de gestor de contratos e o pagamento eletrônico, distribuindo a responsabilidade de entrada de dados no sistema, disponibilizando ferramenta para gestão de contratos, otimizando as atividades e aumentando a segurança e o controle dos desembolsos.
- \* Ações estruturantes na área da tecnologia da informação incluindo a atualização e re-configuração dos servidores, outsourcing de segurança na internet, aquisição de licenças dos softwares básicos e aquisição de novas estações de trabalho.
- \* Elaboração da primeira pesquisa de clima organizacional da Companhia.
- \* Realização do concurso público para preenchimento de 30 vagas em diversos cargos e formação de um cadastro reserva de mais 90 profissionais devidamente selecionados para futuras possíveis contratações.
- \* Conclusão e aprovação do novo Regimento Interno e do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR.
- \* Criação do Programa de Capacitação para os concursados, tendo com objetivo introduzir conceitos básicos sobre o gás natural, segurança, gestão financeira e gestão de pessoas para todos os cargos além de programas específicos para o quadro técnico.
- \* Contratação de empresa especializada para capacitação dos líderes da PBGÁS envolvendo o desenvolvimento das competências gerenciais contendo: Gestão de Pessoas; Financeira; Estratégica; do Conhecimento; da Mudança; Ambiental e Social; e da Liderança; além de persuasão, trabalho em equipe e tomada de decisão. Haverá também a capacitação em competências comportamentais como: flexibilidade; comunicação; relacionamento interpessoal, foco no cliente, empreendedorismo, pró-atividade, qualidade, auto-desenvolvimento, criatividade, planejamento e organização.
- \* Elaboração e conclusão, em outubro de 2007, das diretrizes e políticas, visando a implantação do sistema integrado de SMS.
- \* Aquisição do terreno para construção da sede própria e início da elaboração do projeto arquitetônico.
- \* Elaboração e aprovação do padrão de identidade visual com destaque para nova logomarca da Companhia.

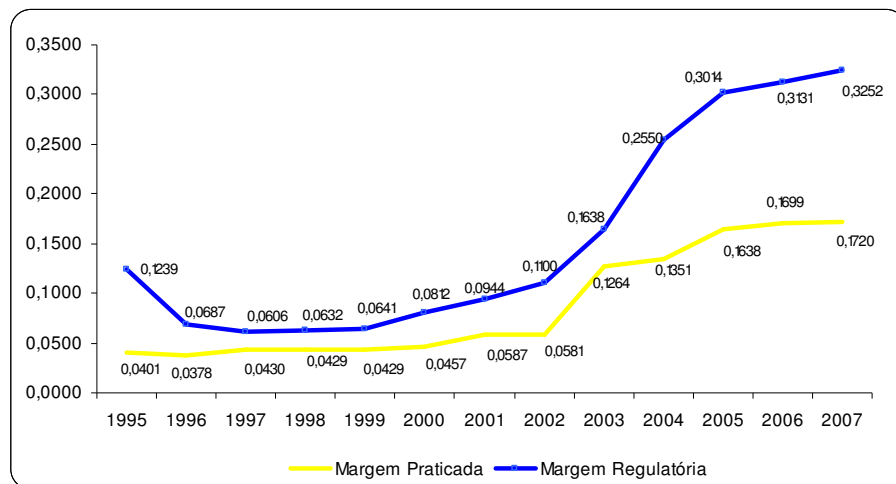
### III - Ambiente Regulatório

Ancorada no Art. 25 Parágrafo 2. da Constituição Federal, que define como atribuição do Estado a outorga de concessão para a exploração dos serviços de gás canalizado, a Lei Estadual 5.680/92 criou a Companhia Paraibana de Gás – PBGÁS, com o objetivo de explorar o serviço público de fornecimento de gás canalizado no âmbito do Estado da Paraíba.

As atividades desenvolvidas pela PBGÁS, consistentes com o seu Contrato de Concessão e com a legislação vigente, são reguladas, controladas e fiscalizadas pela ARPB (Agência de Regulação do Estado da Paraíba), que através dessas atribuições, busca o desejável equilíbrio entre o poder concedente (o Estado), o concessionário (a PBGÁS) e os consumidores do gás natural.

Nesse contexto, uma das atribuições da ARPB é a gestão dos aspectos tarifários e das margens regulatórias.

Por consequência, em decorrência dos reajustes praticados pela Petrobras, fornecedor exclusivo do Gás Natural, durante o exercício de 2007 a ARPB autorizou a PBGÁS a repassar 3 (três) reajustes que acumulados atingem o percentual de 33,86%. Por outro lado, desde 1995, início das suas operações, e com mais ênfase a partir de 2004, a PBGÁS vem adotando uma estrutura tarifária que oferece uma margem praticada inferior as margens autorizadas pelo Contrato de Concessão, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



Para contrapor essa defasagem, a empresa tem optado em priorizar uma gestão voltada para a racionalidade dos seus gastos, buscando assegurar a manutenção de um diferencial mínimo competitivo para o seu produto no Estado.

#### **IV – Atendimento do Mercado de Gás Natural**

---

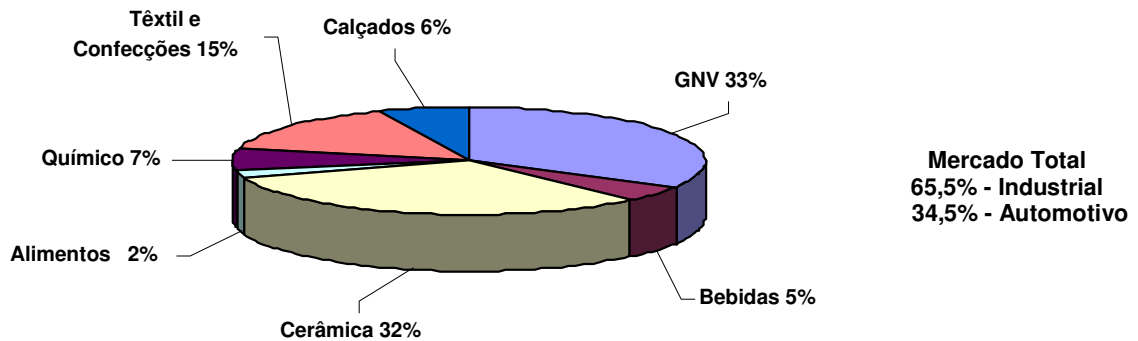
Com a assinatura do Termo de Compromisso com a Petrobras, a PBGÁS teve assegurado para o período 2008-2012 um volume de gás natural suficiente para atender os seus clientes dos diversos segmentos. No entanto, em outubro de 2010, há previsão de revisão das condições comerciais, inclusive transformando todo o volume contratado para a modalidade Firme Inflexível, considerando-se a disponibilidade da Petrobras e a demanda da PBGÁS.

Apesar do cenário de restrição da oferta do gás natural, o volume distribuído diariamente vem crescendo gradativamente, e o desenvolvimento de diversas ações têm buscado assegurar a continuidade no fornecimento do energético nos volumes atualmente demandados pelo mercado atendido. Para tanto, um conjunto de ações podem ser identificadas:

- \* Assinatura do Termo de Compromisso de Suprimento de Gás para a Paraíba contemplando o período de 2008 a 2012, nas modalidades firme inflexível e firme flexível.
- \* Como parte da solução de suprimento a PBGÁS decidiu implantar uma Planta de GLP+Ar com capacidade de 120.000 m<sup>3</sup>/dia no distrito industrial de João Pessoa, que terá a capacidade de suprir a um “pool” de indústrias localizadas nessa região, e com objetivo maior de garantir a todos os usuários do gás natural na Paraíba o fornecimento energético contratado de forma ininterrupta.
- \* Início dos entendimentos com o gestor do Aterro Sanitário de João Pessoa, para aproveitamento do biogás gerado no referido aterro.
- \* A interiorização do gás natural foi ampliada no segmento automotivo, com o início do atendimento no Município de Remígio através do Sistema GNC e no Município de Caldas Brandão através da rede de distribuição; bem como a conclusão da rede de distribuição de Mamanguape que permitirá no início de 2008 o atendimento de 02 novos postos de GNV naquela cidade.
- \* Crescimento das vendas em 14,19%, passando da média de 316.697 m<sup>3</sup>/dia para 361.641 m<sup>3</sup>/dia. Fato significativo também, foi o alcance de, praticamente, 400.000 m<sup>3</sup> distribuídos diariamente, no mês de dezembro de 2007.
- \* Início do Sistema de atendimento telefônico ao consumidor através de serviço 0800.
- \* Evento público para o lançamento e comunicação à sociedade do processo de comercialização e início da campanha publicitária do projeto Residencial e Comercial.
- \* Participação na pesquisa de satisfação do cliente das distribuidoras de gás natural, coordenada pela Petrobras.
- \* Conclusão do regulamento dos serviços de gás canalizado no Estado da Paraíba pela PBGÁS e ARPB.



- ✿ Do total de volume distribuído no ano de 2007, 65,5% foram destinados ao segmento industrial e 34,5% ao segmento automotivo, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Trinta e quatro industrias já utilizam o gás natural na Paraíba; enquanto que no início de 2008 será ativado o 40º Posto de GNV.



## V - Expansão e Manutenção da rede de gasodutos

---

As atividades técnicas e comerciais se concentraram na ampliação da rede de distribuição para atendimento a novos clientes industriais e automotivos e na diversificação do mercado:

- ✿ **Projeto Residencial/Comercial- “Projeto Basset”**: Iniciada a execução da 1ª etapa do Projeto de distribuição do gás natural aos segmentos residencial e comercial, totalizando 13,5 km de extensão de rede, para atendimento aos bairros do Bessa (Aeroclube), Manaira, Tambaú e Cabo Branco, na cidade de João Pessoa, no valor total de R\$ 5.322.755,00 (cinco milhões, trezentos e vinte e dois mil, setecentos e cinquenta e cinco reais).
  - ✓ Extensão executada em 2007: 6,5 km;
  - ✓ Valor desembolsado em 2007: R\$ 1.253.000,00

O projeto total estima um atendimento potencial de 16 mil unidades habitacionais e 212 estabelecimentos comerciais.

A tecnologia de furo direcional, utilizada nas obras do “Projeto Basset”, trouxe um novo padrão de qualidade para a região, por se tratar de um método não destrutivo, evitando a abertura de valas. A nova tecnologia traz velocidade e evita os transtornos normalmente ocasionados pelo método tradicional, tais como: escavações de grandes áreas, alto impacto na recomposição de pavimentação e transtornos no tráfego de veículos e pedestres decorrentes da abertura de valas.

Esses aspectos positivos ficaram evidentes no conceito da população, agregando valor positivo à imagem da Empresa.

✿ **Mamanguape (Litoral Norte):** Dando continuidade a interiorização do Gás Natural no Estado da Paraíba foi concluída, em 2007, a construção e montagem de ramais e sub-ramais para ligação da indústria Cima e dois postos - Posto BR e Posto ELOIN, localizados nesse município.

- ✓ Extensão: 3,2 km:
- ✓ Valor: R\$ 1.817.536,89

✿ **Expansão Malha (Campina Grande/Queimadas/BR 230):** Projeto Executivo, Construção e Montagem de Ramais e Sub-Ramais para interligação de novos consumidores à rede geral de distribuição de Gás Natural da PBGÁS, localizados nos municípios de Caldas Brandão (Cajá), Queimadas e Campina Grande, sendo quatro postos - São Luiz I, Millenium, BR Dallas – C. Grande e Ipiranga - BR 230 (Cajá) e três indústrias - Coteminas, Silvana – C. Grande e Cipan - Queimadas.

- ✓ Extensão: 7,7 km
- ✓ Valor: R\$ 4.421.645,00

✿ **Expansão Malha (Sub-Ramais de João Pessoa):** Projeto Executivo, Construção e Montagem de Sub-Ramais para interligação de 03 (três) novos consumidores à Rede Geral de Distribuição de Gás Natural no Município de João Pessoa – Posto “S”, Posto BR, e o Posto Cabo Branco a ser concluído no início de 2008. O valor total do empreendimento é de R\$ 870.290,00.

- ✓ Extensão: 2 km
- ✓ Valor pago em 2007: R\$ 500.508,00

✿ **Realocação de dutos na BR 101:** Execução dos serviços de realocação de dutos, construção e montagem de trechos do gasoduto ramal sul, em virtude das adequações necessárias às obras de duplicação da BR 101 nos municípios de Conde e Alhandra.

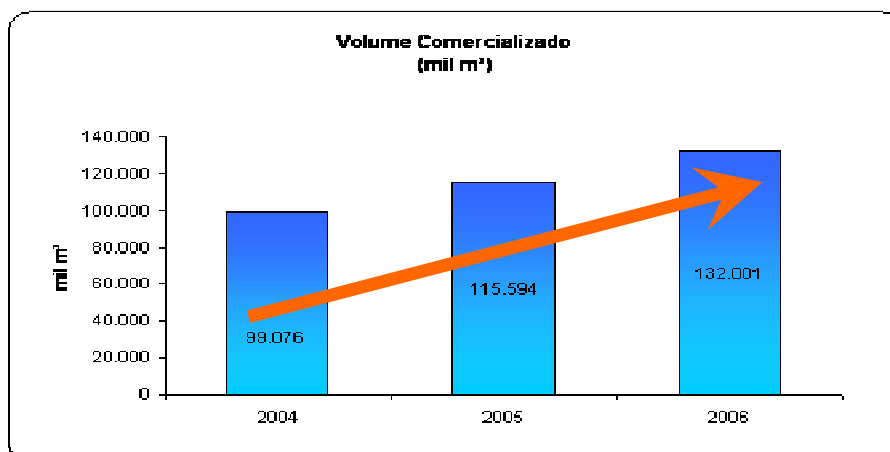
- ✓ Extensão: 2 km
- ✓ Valor: R\$ 1.128.301,86

## VI - Desempenho Econômico Financeiro e Operacional

No quadro apresentado a seguir, está registrada, de forma sintetizada, a evolução do comportamento dos principais indicadores econômicos e financeiros nos três últimos exercícios.

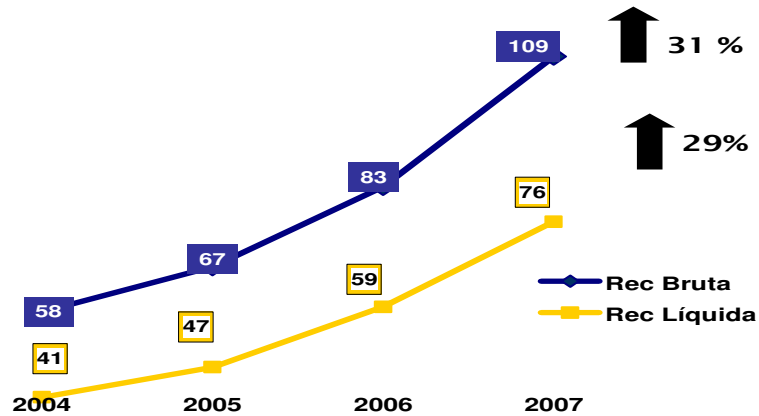
Item	2007	2006	2005
Volume Comercializado (1.000 m <sup>3</sup> )	132.000.655	115.594.494	99.075.985
Índice de Crescimento do Volume	14,19%	16,70%	6,40%
Receita Bruta	109.036.982	83.981.020	67.085.928
Índice Crescimento da Receita	29,84%	25,20%	15,60%
Receita Líquida de Vendas	76.733.147	59.429.019	47.753.125
Receita Líquida de Vendas / Receita Bruta	70,37%	70,76%	71,18%
Margem de Contribuição	22.700.391	19.635.701	16.226.128
Margem de Contribuição / Receita Bruta	20,82%	23,38%	24,20%
Lucro Líquido	6.581.356	5.175.345	7.294.530
Lucro Líquido / Receita Bruta	6,04%	6,16%	10,90%
Depreciação, amortização	5.562.656	5.003.745	1.704.057
Índice de Crescimento da Depreciação e amortização	11,17%	193,64%	64,00%
Total do Patrimônio Líquido	59.074.885	53.027.713	40.290.226
Índice de Crescimento do Patrimônio Líquido	11,40%	31,60%	41,90%
Resultado das operações (EBITDA)	15.760.374	13.903.950	11.904.325
EDITDA/ Receita Bruta	14,45%	16,60%	17,70%
Índice de Pay-Out (Distrib. de Resultados/ LL)	47,50%	23,70%	23,70%

Em 2007, a PBGÁS elevou sua comercialização em 14,19% em relação a 2006, atendendo a uma demanda média diária de 361,6 mil m<sup>3</sup> dos segmentos industrial e automotivo. Esse incremento, não obstante ser significativo ficou inibido devido à incerteza no cenário de suprimento em 2007 e superado com a assinatura do Termo de Compromisso de Suprimento junto a Petrobras.



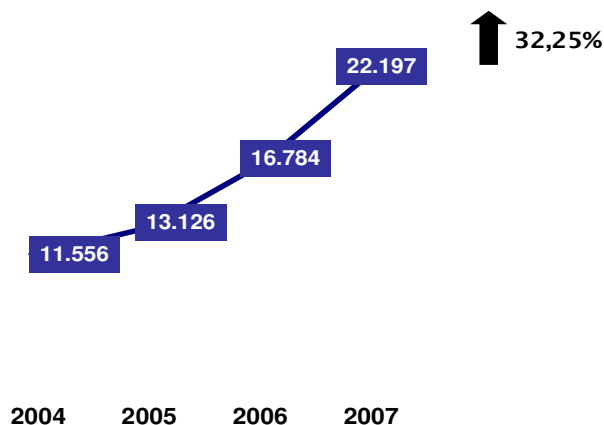
Com um faturamento bruto anual de R\$ 109 milhões, em 2007, a PBGÁS continua apresentando um ritmo de crescimento significativo e superior ao período 2005/2006, ou seja, de 29,8% acima do verificado em 2005.

**Receita Bruta x Receita Líquida  
(R\$ milhões)**



Seguido pelo crescimento do faturamento destaca-se de forma importante a geração de impostos. Como exemplo, o ICMS apresentou um crescimento de 32,3% em relação ao valor registrado em 2006, alcançando os R\$ 22,1 milhões.

**ICMS (mil R\$)**



A margem de contribuição de mais de 22,7 milhões apresentou um crescimento de 20,8 % em relação ao ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 6.571 mil, indicando um crescimento de 27,2 % em relação ao ano anterior.

O EBITDA da PBGÁS foi de 14,45% maior em 2007, um pouco superior ao obtido em 2006, decorrente do aumento do volume comercializado e evidenciando a boa capacidade de geração de caixa da empresa.

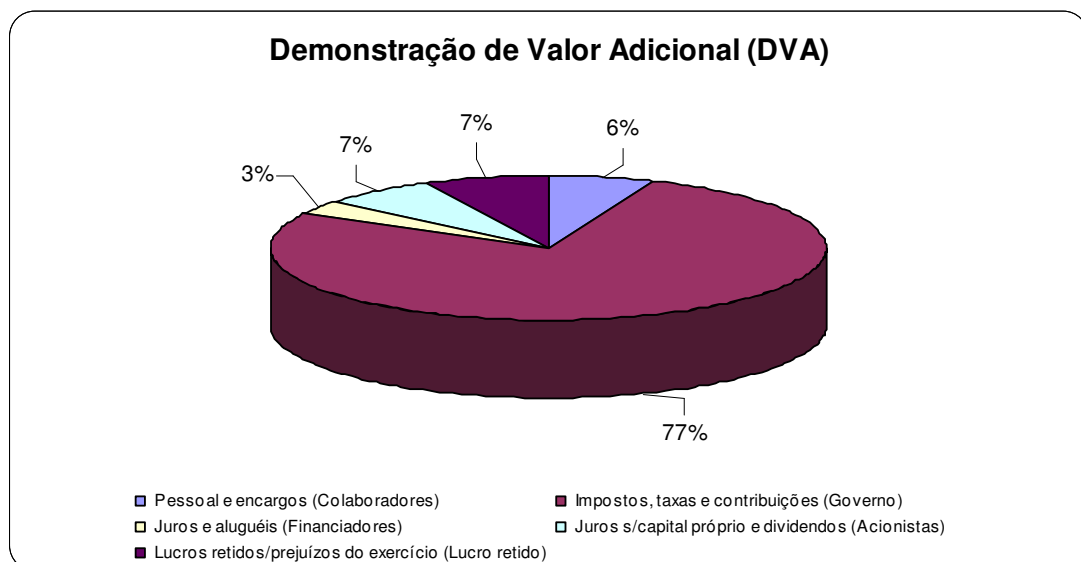
O índice de Pay-out representa a relação entre o valor da distribuição de dividendos e o Lucro Líquido obtido no período. Devido à melhora do resultado em 2007 e do saldo em caixa no final do exercício de 2006 a administração propôs o aumento do percentual da distribuição de dividendos praticamente dobrando o referido índice.

O DVA (Demonstração do Valor Adicionado), apresentado a seguir, representa o valor da riqueza gerada pela PBGÁS, e como essa riqueza foi distribuída entre os diversos setores que contribuíram, direta ou indiretamente, para a sua geração. Trata-se da remuneração dos esforços desenvolvidos para a criação da riqueza pela empresa; tais como os empregados que fornecem a mão-de-obra, os investidores que fornecem o capital, os financiadores que emprestam os recursos e o governo que fornece a lei e a ordem, infra-estrutura sócio-econômica e os serviços de apoio.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>47.384.662</b>	<b>100%</b>
Pessoal e encargos (Colaboradores)	2.926.497	6%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	36.322.966	77%
Juros e aluguéis (Financiadores)	1.553.842	3%
Juros s/capital próprio e dividendos (Acionistas)	3.126.144	7%
Lucros retidos/prejuízos do exercício (Lucro retido)	3.455.212	7%

Receita Bruta (Mil R\$) 109.036.982

**VA = 43,5% da Receita Bruta**



De forma sintética, os números apresentados em 2007 evidenciam a continuidade do crescimento e do processo de consolidação da PBGÁS como companhia responsável pela distribuição do gás natural no estado da Paraíba, com foco na sua visão para 2015 de ser uma empresa de distribuição de gás natural com reconhecida excelência empresarial.

## **VII - Responsabilidade Sócio Ambiental**

---

As empresas públicas ou privadas devem desenvolver e implementar políticas de responsabilidade social, especialmente no ambiente onde atuam, visando contribuir para o incremento da justiça e a inclusão social, melhorando, por conseqüência, a qualidade de vida do cidadão. A PBGÁS consciente dessa responsabilidade e dentro de uma visão de cidadania corporativa vem desenvolvendo ações relacionadas à responsabilidade social, cultural e ambiental.

Dessa forma, durante o exercício de 2007 a PBGÁS patrocinou os seguintes eventos:

- \* Investimento na produção do Livro bilíngüe VIAGEM AO DESCONHECIDO (Travel To The Unknown), que trata das inscrições rupestres na Pedra de Ingá/Pb, mediante utilização dos benefícios fiscais da Lei Rouanet, aprovado pelo Ministério da Cultura.
- \* Apoio financeiro e operacional ao Hospital Infantil Dr. João Soares, que presta relevantes serviços à população infantil de João Pessoa no tratamento e no cuidado da saúde da criança carente; por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, vem atravessando sérias dificuldades para o cumprimento da sua missão social.
- \* Apoio ao evento realizado para homenagear o DIA DO SÍNDICO, coordenado pela Revista Condomínio.
- \* Produção de Calendários relativos ao ano de 2008, utilizando trabalhos fotográficos criados sobre a Fauna Vegetal.
- \* Participação da campanha institucional coordenada pelo SINDUSCON, objetivando divulgar e motivar o mercado imobiliário de João Pessoa, no processo de adesão ao uso do gás natural residencial e comercial; bem como fortalecimento da marca institucional da empresa junto ao mercado.
- \* Patrocínio da 2ª Eco Trilha PB, percorrendo cerca de 150 km, partindo de João Pessoa e englobou diversas construções históricas situadas no litoral norte.
- \* Objetivando o fortalecimento de uma consciência de preservação ambiental, a empresa vem adotando como obrigatório, o uso de papel reciclado e ecologicamente correto, nos impressos gráficos e nas impressões internas.
- \* Determinação para que o projeto de construção da sede administrativa contemple soluções consistentes com o conceito de sustentabilidade.

## **VIII - Auditores Independentes**

---

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Empresa contratou, mediante processo licitatório, a empresa **Indep Auditores Independentes S/S**, devidamente homologado pelo Conselho de Administração em atendimento as disposições estatutárias.

## **IX - Perspectivas e Desafios para 2008**

---

Com uma perspectiva de investimentos de R\$ 19 milhões através da implantação de projetos de expansão e consolidação da malha de distribuição e projetos relacionados com a excelência empresarial, a PBGÁS dará início à implantação de ações voltadas para a efetiva concretização da sua Visão - 2015, bem como para a consolidação de um posicionamento competitivo compatível com o ritmo das mudanças nos ambientes sócio-econômico, ambiental, mercadológico, tecnológico e interno da empresa.

Neste sentido, vale destacar os seguintes programas e projetos a serem desenvolvidos no exercício de 2008:

- ✿ **Desenvolvimento dos Mercados Residencial e Comercial:** Conclusão da primeira etapa e implantação da segunda etapa do “Projeto Basset”. A meta é captar em 2008 cerca de 5.000 clientes residenciais e 60 comerciais; elaboração de estudos de mercado e EVTE para implantação do gás residencial/comercial em Campina Grande; e implantação do projeto residencial – tarifa social, no Conjunto Residencial Mário Andreazza.
- ✿ **Gestão de Suprimentos GN e Combustíveis Alternativos:** Contratação dos serviços de suprimento de combustível alternativo – GLP/AR com a respectiva implantação da Planta, a fim de garantir o fornecimento de combustível alternativo aos clientes, no caso de interrupção do gás natural pela Petrobras.
- ✿ **Cooperação Técnico-Científica e Tecnológica:** Implantação de políticas de apoio ao desenvolvimento de projetos de P&D através, inicialmente, da UFPB. Entre esse se destacam: Uso de GN nos sistemas de transporte rodoviários; Geração Distribuída; Climatização e Cogeração.
- ✿ **Excelência da Gestão Empresarial:** Implantação de ações que visam garantir o sucesso sustentável do negócio, suprimindo as necessidades atuais e futuras da Companhia, a exemplo:
  - Desenvolvimento das primeiras ações visando a candidatura da empresa ao Programa Paraibano de Qualidade – PPQ e a certificação nas séries ISO-9.000/14.000.
  - Implantação do Sistema de Gestão Integrada de SMS .
  - Início de Construção da Sede Administrativa.

- Elaboração do “Plano de Marketing” e suas respectivas ações.
- Contratação, mediante concurso público, de força de trabalho própria.
- Implantação de políticas de capacitação para as equipes técnica e gerencial, entre outras ações.

✿ **Modernização Tecnológica da Gestão Empresarial:** Implantação do Sistema de Gestão Empresarial, início da implementação de um novo Sistema Supervisório e do Sistema de Gestão do Atendimento ao Cliente, os quais objetivam trabalhar com transações de forma integrada, proporcionando o registro e controle das ações comerciais, financeiras, administrativas e de engenharia, em tempo real.

Os resultados positivos do desempenho empresarial não nos acomodam. Sabemos que é possível crescer e melhorar mais ainda. Por isso, a PBGÁS pode contribuir firmemente com o desejo dos Acionistas, que é construir uma empresa sustentável, contribuindo para um presente com cidadania, um futuro com esperança e um desenvolvimento com justiça.

Finalizando, expressamos aos colaboradores, clientes e fornecedores nossos agradecimentos pelo apoio demonstrado. Agradecemos ainda, aos Senhores Acionistas, Governo do Estado da Paraíba, Mitsui Gás e Energia do Brasil e Petrobras Gás S/A - Gaspetro, pela confiança depositada; e motivados pelos resultados obtidos, renovamos nosso propósito e o nosso compromisso com o crescimento consistente e contínuo da PBGÁS no cumprimento da sua missão, cheios de boas energias para a Paraíba.

João Pessoa, Janeiro de 2008.

**MANOEL DE DEUS ALVES**

Diretor Presidente

**BRENO MOREIRA DE SIQUEIRA FILHO**

Diretor Administrativo Financeiro

**GERMANO SAMPAIO DE LUCENA**

Diretor Técnico Comercial